

BIODIVERSIDADE DE LEVEDURAS ASSOCIADAS A FIGUEIRAS DO PARQUE DE ITAPUÁ, RS, BRASIL

Gabriela Godoy Corrêa¹, Juliana Nunes Mautone¹, Ludmile Lontero¹ e Patrícia Valente da Silva¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; gabifofys@hotmail.com; patricia.valente@ufrgs.br.

O Parque Estadual de Itapuá detém nas suas formações vegetais e animais, grande diversidade de macrorganismos e potencialmente de microrganismos. Dentre as plantas, a figueira destaca-se por sua abundância no Parque e por interagir com diversos organismos. Estudos de leveduras associadas com habitats tropicais têm indicado a presença de vários diferentes biotipos e espécies novas. Sendo assim, este estudo visa avaliar a biodiversidade de leveduras associadas a figueiras. Foram realizadas 6 coletas em diferentes pontos do Parque Estadual de Itapuá, Viamão, RS. As folhas de figueiras foram coletadas de maneira asséptica em sacos plásticos individuais. Após, foram lavadas com água destilada estéril, cortadas assepticamente com bisturi, colocadas em Erlenmeyer com 50 ml de água estéril e no agitador mecânico do tipo orbital por 10 min. Esta água foi descartada e realizaram-se duas lavagens sucessivas de 30 min com uma solução de Tween 20 0,5% para a completa dissociação das leveduras da superfície. A partir deste último diluente foram feitas diluições decimais seriadas até 10⁻². As diluições foram semeadas em duplicata pela técnica de espalhamento em superfície em meio YM acrescido de 0,04% cloranfenicol pH 4,0 e incubadas a 25°C por 7 dias. Após, foram purificados representantes de cada diferente morfotipo em placas de Petri com meio GYP e conservados em geladeira em tubos de ensaio com meio GYMP. Os isolados estão sendo identificados pela metodologia convencional, baseada em características fenotípicas. Foram obtidos 180 isolados, sendo 143 leveduras verdadeiras e 37 fungos leveduriformes. Destes, 61% apresentam afinidade basidiomicética e 39% afinidade ascomicética, o que está de acordo com outros estudos realizados, que apontam as leveduras com afinidade basidiomicética como as mais abundantes no filoplano de diferentes plantas. Os isolados estão em processo de identificação. Poucos estudos têm sido feitos sobre a comunidade de leveduras associada ao filoplano de plantas, assim, são necessárias mais pesquisas para esclarecimentos sobre a real diversidade de leveduras sobre este substrato. No Brasil, poucas espécies de leveduras foram descritas, mas devido à grande biodiversidade brasileira, há grande possibilidade de descoberta de novas espécies.

(Apoio: FAPERGS; CAPES)